

P. P. I.

PUBLICIDADE, PUBLICAÇÕES, INFORMAÇÃO, LDA.
GABINETE DE INFORMAÇÃO SISTEMÁTICA
Telefs. 36 69 12 - 32 64 54



RECORTES CLASSIFICADOS

IMPrensa DIÁRIA

DIÁRIO DE NOTÍCIAS		DIÁRIO POPULAR	
SÉCULO		DIÁRIO DE LISBOA	
JORNAL DO COMÉRCIO		CAPITAL	
DIA		REPÚBLICA	
DIÁRIO		JORNAL NOVO	
PRIMEIRO DE JANEIRO		LUTA	
JORNAL DE NOTÍCIAS	15. Nº 1979		
COMÉRCIO DO PORTO			

NOS CEM DIAS DE GOVERNO — apoio a Lurdes Pintasilgo

«Cidadãos abaixo assinados passaram 100 dias governação manifestam maior respeito pela obra iniciada onde reconhecem implícitos e explícitos os mais generosos ideais de Abril que povo português soube produzir.»

Aquele é o texto na íntegra do telegrama assinado no Porto por 106 pessoas de diferentes opções e que trabalham em actividades que vão do funcionalismo público e passam pelo jornalismo, ensino, artes, letras, profissões liberais, etc. Dessas assinaturas mais de meia centena são de mulheres.

Entretanto, constituiu-se um grupo de cidadãos apoiantes de Lurdes Pintasilgo no Governo em 1980, com a seguinte reivindicação: «Partidos no Parlamento e Pintasilgo em S. Bento».

Aquele grupo afirma que «a burguesia teme que o povo português se reconheça na política de Maria de Lurdes Pintasilgo», chegando a haver, a nível da Informação, «um pacto tácito de silêncio sobre o essencial do pensamento e prática política de Maria de Lurdes Pintasilgo».

Sobre a primeiro-ministro, o grupo diz que ela «é só a honestidade política», que «pugna por um Portugal de cabeça levantada no concerto das nações» e ensina que «governar não é ditar ordens de Lisboa, mas ir também pelo país dar

força aos pequenos poderes locais prefigurando nos factos a utopia: o autogoverno do povo» e realizando «o velho sonho do cidadão governante, não é o mundo do qual «uma simples cidadã-governante».

«É falso — diz ainda o grupo de cidadãos apoiantes do primeiro-ministro — que a alternativa ao Parlamento seja o fascismo como tanto se ameaçou por aí — a prova é a política de Maria de Lurdes Pintasilgo».

o Futuro